


## Benefícios da navegação em pacientes oncológicos realizados por enfermeiros: Uma revisão integrativa

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.005-007>

### **Mariana Rodrigues da Silva de Menezes**

Formação acadêmica mais alta: Doutoranda em Bioética pelo programa de pós graduação em Bioética da Universidade de Brasília- Unb, bolsista de produtividade CNPQ.

Instituição de atuação atual: Unb

E-mail: marianasilva333@gmail.com

### **Fernanda Pereira da Silva**

Formação: Graduanda de Enfermagem

Instituição: Udf

### **Karina Pereira Gomes**

Formação: Graduanda de Enfermagem

Instituição: Udf

### **Bruna dos Santos Durães de Paula**

Formação: Graduanda de Enfermagem

Instituição: Udf

### **Alice Rodrigues Ramos**

Formação: Graduanda de Enfermagem

Instituição: Udf

---

### **RESUMO**

A navegação de paciente é uma forma de conduzir o paciente em todo o sistema de saúde, dessa forma, ele terá um profissional capacitado e de referência para que possa orientá-lo em toda a etapa que for necessária. Objetivo: relatar os benefícios da navegação de enfermagem a pacientes oncológicos. Método: Revisão integrativa na literatura. Resultados: Foram selecionados 5 artigos das bases de dados BdENF, LILACS e PUBMED. A elaboração de um programa de navegação baseado no modelo de George Washington ao Brasil, resultou em um modelo que pode ser amplamente utilizado em toda esfera do sistema único de saúde e complementar. Nesse sentido, essa adaptação conseguiu adequar às necessidades dos pacientes com a realidade de atendimento oncológico no Brasil. Além disso, foram criados 2 instrumentos que norteiam aos pacientes acerca de seu tratamento. Sendo eles, o informativo e o Diário do Paciente, na qual se tornou um meio de educação em saúde tanto para o paciente como para seus familiares, sendo assim possível ter acesso a tudo relacionado a doença e seu tratamento. Ademais, percebeu-se que para que haja resultados na navegação aos pacientes, é preciso que esse enfermeiro tenha ciência das habilidades que precisa ter, haja visto que o profissional será responsável pelo direcionamento e cuidado. Conclusão: A navegação de enfermagem é um modelo de assistência pouco conhecido, porém, muito eficaz no tratamento de pacientes oncológicos. Além de ajudar pacientes e familiares a navegarem no sistema de saúde e conhecerem sobre sua doença, possibilita a melhora de seu estado emocional, trazendo mais confiança, esperança e disposição para dar continuidade ao tratamento. É necessário ressaltar a importância da implementação dessa assistência nos cenários hospitalares nos dias atuais.

**Palavras-chave:** Enfermeiro, Navegação de Paciente, Enfermagem Oncológica.



## 1 INTRODUÇÃO

A navegação de pacientes foi um programa desenvolvido em 1990 pelo médico americano Harold Freeman, juntamente com a *American Cancer Society* (ACS), com o intuito de guiar, instruir e facilitar o processo de diagnóstico de um paciente, em todo o sistema de saúde em sua linha de cuidado<sup>3</sup>. O programa *Patient Navigator* surge para guiar pacientes oncológicos com o objetivo de facilitar o acesso na assistência, e assim diminuir o tratamento e eliminar as dificuldades enfrentadas durante todo o processo, tendo um serviço ágil e centrado no paciente e familiares.<sup>1-2-6</sup>

Anteriormente a navegação de pacientes era realizada por voluntários leigos e profissionais de saúde, com o tempo houve a necessidade de profissionais especializados<sup>1-2</sup>. Nesse sentido, em 2009 a *Academy Of Oncology Nurse Navigator* (AONN) desenvolveu competências para a atuação de Enfermeiros Navegadores (EN), estas norteiam o profissional em sua função diferenciando-se dentro da categoria de Enfermagem. Dessa maneira, de acordo com a AONN cabe ao navegador coordenar o cuidar; ser comunicativo; ter conhecimento dos serviços disponíveis; identificar as barreiras potenciais e solucioná-las; participação na implementação de cuidados, além de ajudar na tomada de decisões junto à equipe multiprofissional e implementação de planos de ação para a melhoria desse paciente.<sup>5-6</sup>

Nesse sentido, nota-se que o EN é um suporte exclusivo, de qualidade e benefícios, pois a jornada de um paciente oncológico é bem difícil, na qual ele deverá realizar tomadas de decisões que podem alterar completamente sua vida, tendo em vista toda a fragilidade emocional<sup>2-4-5</sup>. Os pacientes e familiares necessitam de um suporte adequado para enfrentar o diagnóstico, o prognóstico e o fim do tratamento<sup>1-4-5</sup>. A comunicação entre enfermeiro, paciente e familiar tem efeitos benéficos para um bom tratamento, tal ação permite que esse paciente seja navegado tanto no Sistema Complementar e Sistema Único de Saúde (SUS) colaborando para amenizar os desafios na prática da assistência<sup>2-3</sup>.

De acordo com Pautasso FF et al. (2017)<sup>2</sup> a implementação desse programa no Brasil, pode resultar em um diferencial na assistência aos pacientes oncológicos. Dessa maneira, devido à fragmentação do sistema de saúde ocorre um atraso no tratamento, impactando no sofrimento do paciente, sendo assim, faz-se necessário uma navegação que permeia o cuidado em toda a sua integralidade, desde a descoberta ao tratamento.<sup>2</sup>

Segundo Rodrigues RI et al (2021), o enfermeiro navegador é responsável por manter a continuação de cuidados<sup>6-3</sup>. Dessa maneira, é importante observar quais são os benefícios que serão ofertados ao paciente. Portanto o objetivo deste artigo foi relatar os benefícios da navegação de enfermagem a pacientes oncológicos.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa sobre a navegação de pacientes oncológicos realizada por enfermeiros navegadores. Tal revisão é um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE), na

qual a questão de pesquisa que norteou essa revisão foi: quais os benefícios da navegação de enfermagem a pacientes oncológicos? Houve uma problematização do tema, buscas na literatura e avaliação crítica, além da apresentação da síntese do conhecimento. Dessa maneira, ela é ampla, pois o seu conhecimento gerado pode ser aplicado na prática. As bases de dados que foram utilizadas: Base de Dados de Enfermagem (BdENF), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical National Library of Medicine* por meio do portal da Biblioteca Nacional dos Estados Unidos (PUBMED), periódicos publicados entre os anos de 2018 e 2023, sendo o período de busca entre 24 e 27 de agosto de 2023.

As palavras chaves encontradas por meio dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSh) foram: enfermeiro; navegação de paciente; enfermagem oncológica. Assim, os descritores foram utilizados nas bases de dados conforme o Quadro 1 .

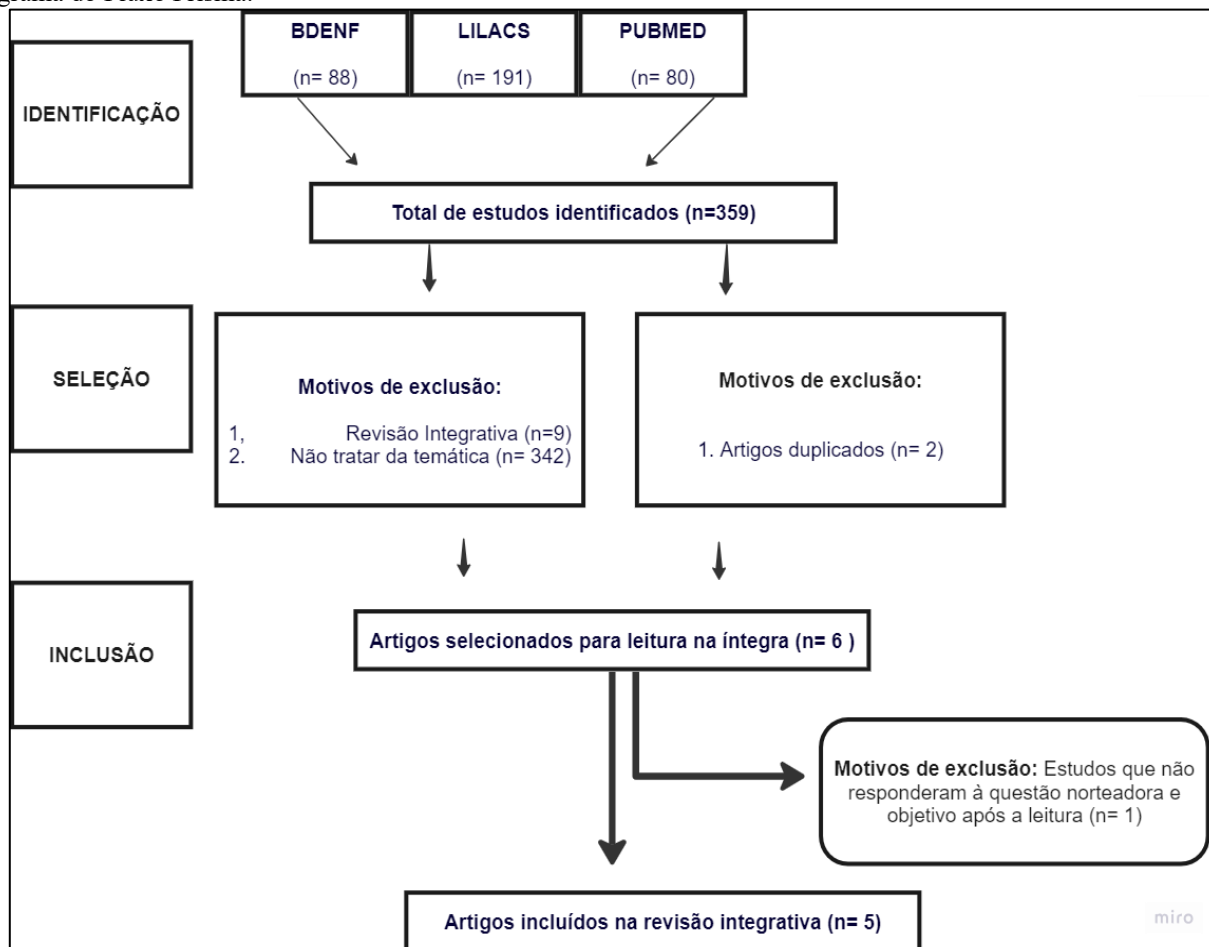
Quadro 1. Estratégia de busca nas bases de dados

BDEF	(( <i>Nursing</i> )) and (( <i>Patient Navigation</i> )) or (( <i>Oncology Nursing</i> ))
PUBMED	(( <i>Nursing</i> )) and (( <i>Patient Navigation</i> )) and ( <i>Oncology Nursing</i> )
LILACS	(( <i>Nursing</i> )) and (( <i>Patient Navigation</i> )) or (( <i>Oncology Nursing</i> ))

Fonte: Própria, 2023

Nesse sentido, adotou-se como critérios de inclusão artigos de periódicos: nos idiomas português, inglês e espanhol, e os artigos relacionados ao tema. Os critérios de exclusão: artigos que não respondem à questão norteadora, teses, dissertações, panfletos, estudos duplicados, revisões integrativas.

Figura 1 – Fluxograma de cruzamentos, resultados das buscas nas bases de dados e os motivos de exclusão, adaptação do diagrama do Fluxo Prisma.



Fonte: Própria, 2023

### 3 RESULTADOS

A partir do modo de seleção foram selecionados artigos abaixo onde foram colocados no quadro com autor/ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e resultados.

Autor/ ano de publicação	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados
Silva TCMS, Castro MCN, Popim RC. 2018	Adaptar o conteúdo do instrumento <i>Nursing Activities Score (NAS)</i> para assistência de pacientes oncológicos.	Pesquisa metodológica	Esse instrumento possibilitará mensurar a carga de trabalho da equipe de Enfermagem Oncológica, podendo contribuir para um novo direcionamento, novas dimensões de pessoal. Diagnosticando um alto nível de complexidade nas áreas de assistência espiritual e atenção biopsicossocial.

<p>Yackzan S, Stanifer S, Barker S, Blair B, Vidro A, Weyl H, Wheeler P. 2019.</p>	<p>Avaliar o efeito com o contato ONN (navegação de enfermagem oncológica) na satisfação do paciente.</p>	<p>Revisão retrospectiva</p>	<p>As pontuações médias e comparações de classificação percentil (método comum de comparar dados em estatísticas) foram maiores em grupos onde houve o contato com os Navegadores de Enfermagem Oncológica. As pontuações máximas foram significativamente maiores em itens como: as preocupações dos enfermeiros, dúvidas e preocupações dos pacientes, sensibilidade da equipe nas dificuldades e inconveniências causadas pelo tratamento.</p>
<p>Silva LCA, Signor C, Pilati ACL, Dalfollo BR, Oliveira DR. 2019.</p>	<p>Propor um modelo de orientação ao paciente oncológico acerca do tratamento quimioterápico, por meio de um informativo impresso e da criação do “diário do paciente”.</p>	<p>Recorte de uma pesquisa exploratória, do tipo pesquisa-ação</p>	<p>Com o objetivo de envolver o paciente no seu tratamento, criou-se novo fluxo de trabalho após reuniões com enfermeiras do setor e necessidades da unidade. Um informativo com nome de “diário do paciente” e orientações sobre os efeitos adversos relacionados ao seu tratamento.</p>
<p>Pautasso FF, Lobo TC, Flores CD, Caregnato RCA. 2020.</p>	<p>Desenvolver um Programa de Navegação para pacientes oncológicos, fundamentado no modelo proposto pelo <i>The GW Cancer Institute da George Washington University</i>, adaptado a realidade de um Centro de Alta complexidade em oncologia</p>	<p>Pesquisa convergente assistencial aplicada.</p>	<p>No Programa de Navegação, o planejamento e implantação ocorreram simultaneamente, criando um desenho na formatação básica desse programa e seus processos, em que pacientes com câncer de cabeça e pescoço também foram inseridos ao programa. A Escala de Avaliação de Necessidade de Navegação teve finalidade de selecionar e ingressar pacientes no Programa, determinando o suporte recomendado. Essa avaliação teve índice de consenso de 96,42% cujas etapas ocorreram através do ciclo <i>Plan/Do/Check/Act</i> adaptado.</p>
<p>Trajano R A, Alves LL, Almeida EPC, Decanio LCS, Whitaker MCO, Amaral JB, 2022.</p>	<p>Relatar a experiência de enfermeiras oncológicas navegadoras na implementação de ações organizacionais para a manutenção da assistência a pacientes durante a pandemia da COVID-19.</p>	<p>Relato de experiência, desenvolvido entre março e julho de 2020, utilizando o Planejamento estratégico situacional.</p>	<p>Houve 4 etapas: 1ª – Diminuição de pacientes nos serviços para diagnósticos, alteração na rotina dos pacientes em tratamento oncológico e aumento da exposição ao vírus. 2ª etapa – Objetivos foram traçados para manutenção do serviço, diminuição de dúvidas sobre a pandemia e estabeleceu-se medidas de segurança. 3ª etapa – Ações de manutenção do diagnóstico precoce e rotinas terapêuticas, identificações de sinais e sintomas do COVID-19 e ações de segurança voltadas para redução da exposição ao vírus. 4ª etapa – Ações executadas constando como desafios a serem superados: a dificuldade de tele monitoramento, acesso aos exames pelas plataformas digitais e como inovação o serviço de “drive – thru”.</p>



## 4 DISCUSSÃO

Segundo a literatura de apoio é necessário que o profissional que irá realizar a navegação de pacientes, deve ser um enfermeiro ou um acadêmico, dependendo do nível de acolhimento que será prestado<sup>7</sup>. Dessa maneira, os autores notaram que é importante que haja características básicas e um perfil para os navegadores. Nesse sentido, percebe-se que, quem irá se beneficiar de forma direta será os pacientes, visto que a ação dos navegadores resultará em efeitos benéficos aos mesmos. Tais características são: realizar planos terapêuticos; promover a eliminação de barreiras; trabalhar a educação em saúde para que os pacientes tenham a compreensão do seu estado saúde doença; acompanhar o tratamento juntamente com a equipe multidisciplinar colaborando na tomada de decisões, entre outros. Assim sendo, é notório que o paciente será bem assistido e instruído durante seu tratamento, pois ele terá o apoio não só dos familiares, mais terá um profissional que será a sua referência<sup>7</sup>.

A elaboração de um programa de navegação baseado no modelo de *George Washington* ao Brasil, resultou em um modelo que pode ser amplamente utilizado em toda esfera do sistema único de saúde e complementar. Assim, fica claro que, um cuidado coordenado centrado no paciente associado a orientação e informação desempenha um papel importante desde a descoberta do diagnóstico ao tratamento<sup>7</sup>.

Segundo a Resolução nº. 210/1998 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)<sup>10</sup>, compete ao enfermeiro do serviço de quimioterapia promover e difundir medidas de prevenção de riscos e agravos através da educação dos clientes e familiares, objetivando melhorar a qualidade de vida do cliente. Diz ainda que é função do enfermeiro “elaborar protocolos terapêuticos de enfermagem na prevenção, tratamento e minimização dos efeitos colaterais em clientes submetidos ao tratamento quimioterápico antineoplásico”<sup>10</sup>, bem como “Assistir, de maneira integral, aos clientes e suas famílias, tendo como base o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem e a legislação vigente”<sup>10</sup>.

Diante disso, pensando no acesso à informação, no tratamento e acolhimento dos pacientes, foram criados 2 instrumentos que norteiam aos pacientes acerca de seu tratamento<sup>8</sup>. Sendo eles, o informativo e o Diário do Paciente, na qual se tornou um meio de educação em saúde tanto para o paciente como para seus familiares, sendo assim possível ter acesso a tudo relacionado a doença e seu tratamento. O informativo é entregue no início do tratamento para nortear e explicar os efeitos e a função que cada quimioterápico apresenta ao paciente, (visto que as reações também acontecerão quando estiver em domicílio) podendo ser atualizado quando houver necessidade<sup>8</sup>.

O Diário do Paciente foi criado visando o lado pessoal do paciente, funcionando como um meio de desabafo, pois o paciente levará o mesmo para sua casa e caso surja alguma dúvida em relação ao tratamento, aos quimioterápicos ou qualquer outra indagação, deverá ser anotado e entregue na próxima consulta na qual o enfermeiro irá ler e responder corretamente. Nele também será anotado

respostas de perguntas relacionadas ao estado diário do paciente<sup>8</sup>. Além disso, em cada retorno um enfermeiro de ambulatório ficará responsável por revisar o diário e conferir se apresenta alguma dúvida ou questionamento anotado enquanto em domicílio, sendo realizadas novas orientações a partir desse momento<sup>8</sup>.

Sendo assim entende-se que o paciente passa a ter compreensão sobre sua doença, estando ciente de todas as etapas e processos, ficando mais aliviado e envolvido, evitando uma sobrecarga e ausência de possíveis informações, possibilitando a criação de vínculo com profissionais de saúde e consequentemente tornando seu tratamento algo leve e compreensível<sup>8</sup>.

Foi criado uma ferramenta para que possa auxiliar e orientar o paciente em seu processo de tratamento, cabendo ao enfermeiro do ambulatório acompanhar esse instrumento em toda a consulta desse paciente<sup>8</sup>. Nesse sentido, o *Nursing Activities Score* (NAS) aponta a sobrecarga do trabalho realizado pelo profissional de saúde, estudos realizados<sup>10</sup> adaptaram esse Score dentro da oncologia, onde especialistas de várias áreas multiprofissionais vinculados à assistência direta e indireta, como comitê de ética em pesquisas da faculdade de Botucatu e Juízes, realizaram um método com duas rodadas de opiniões ou seja, um instrumento para validar a carga de trabalho dos profissionais que lidam com pacientes oncológicos em Unidades de terapia intensiva<sup>10</sup>.

Dessa maneira compreenderam que os *feedbacks* das equipes de enfermagem, sobre medidas de qualidade dos pacientes oncológicos, resultam em percepções positivas sobre os pacientes, porém uma percepção negativa em relação a sobrecarga como bem-estar e desempenho desse profissional. Essa percepção principais fatores que corroboram para uma eficiência no tratamento.

Utilizadas algumas pesquisas e questionários através de alguns itens de:

[...] necessidades emocionais abordadas, manteve a família informada sobre o que esperar, sensibilidade a dificuldades e inconvenientes, inclusão nas decisões de tratamento, instruções de cuidados domiciliares, preocupação dos enfermeiros com dúvidas e preocupações, qualidade do cuidado recebido da enfermeira, explicou o que esperar durante a radioterapia, explicação do gerenciamento dos efeitos colaterais da radioterapia, tempo de espera desde a chamada até a primeira consulta agendada, cuidados coordenados entre médicos e cuidadores, cuidados prestados nesta unidade, probabilidade de recomendar serviços.<sup>11</sup>

Foram observadas o quanto os pacientes acompanhados por um navegador tiveram uma maior satisfação em comparação aos pacientes que não obtiveram um acompanhamento assistencial de um navegador. Diante de toda a pesquisa, vale ressaltar a importância de uma efetiva educação em saúde, para que o paciente tenha uma melhoria na qualidade de vida e garanta o melhor tratamento possível. Além disso, o profissional deverá demonstrar confiança, demonstrando responsabilidade para trazer conforto e segurança ao paciente durante todo o processo<sup>11</sup>.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a navegação de pacientes é um modelo de tratamento na área da oncologia na qual é pouco vista, praticada e conhecida atualmente no Brasil. Considera-se que esse novo modelo de trabalho é totalmente necessário no tratamento a pacientes oncológicos, devido a seus inúmeros benefícios. A assistência prestada aos pacientes apresenta uma melhora significativa não somente em seus quadros clínicos, mas, como também, em sua visão relacionada ao tratamento e doença.

O cuidado centralizado no paciente possibilita o fácil acesso ao sistema de saúde e as informações pertinentes desde o início ao fim do tratamento. Nota-se que os pacientes navegados se sentem mais dispostos a aceitar e continuar com o tratamento, visto que o Enfermeiro Navegador estará disponível exclusivamente para ele, sanando dúvidas, questionamentos, acompanhando e mostrando como funciona todo esse processo. Além disso, servirá como um elo entre paciente e família, acolhendo e orientando não somente pacientes, mas também seus familiares.

Como resultado, o paciente se sente acolhido, encorajado, ganhando forças e motivos para dar continuidade ao tratamento, coisa que outrora não era realidade, visto a essa ausência de assistência. Dessa forma, é necessário ressaltar a importância do Enfermeiro Navegador na vida dos pacientes oncológicos, tornando-o mais reconhecido para que o profissional possa expandir e ser direcionado para atuar na linha de frente.

É importante ressaltar a necessidade de novos estudos sobre a navegação realizada por enfermeiros bem como a sua implementação, visto que é uma área de grande valia na qual o paciente terá um cuidado centrado em si durante toda o processo de saúde-doença tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) como complementar.





## REFERÊNCIAS

Siqueira SWA, Fialho IR, Jaime M, Pautasso FF, Caregnato RCA. Atuação do enfermeiro navegador em diferentes áreas da saúde: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*. [Internet] 2022 [cited 2023 Aug 26]; 5(5):20755-20770. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/53161>

Pautasso FF, Zelmanowicz AM, Flores CD, Caregnato RCA. Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. [Internet] 2018 [cited 2023 Aug 25];39(2017):1-10. Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/cQ6Vhk5Qx6LxB88c95smxXs/>.

Borchardt DB, Sangoi KCM. A importância do enfermeiro navegador na assistência ao paciente oncológico: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development* [Internet]. 2022 [cited 2023 Aug 25]; 11(5):1-8. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28024>

Christensen D, et al. 2017 Oncology Nurse Navigator Core Competencies. *Oncology Nursing Society* [Internet]. 2017 [cited 2023 Aug 26];2-11. Available from: [https://www.ons.org/sites/default/files/2017-05/2017\\_Oncology\\_Nurse\\_Navigator\\_Competencies.pdf](https://www.ons.org/sites/default/files/2017-05/2017_Oncology_Nurse_Navigator_Competencies.pdf)

Corber S, Padula C, Grey J, Powell M. Um Programa Breast Navigator: Barreiras, Melhoradores e Intervenções de Enfermagem. *Fórum de Enfermagem Oncológica* [Internet]. 2011 [cited 2023 Aug 26];38:44-50. Available from: <https://sci-hub.se/10.1188/11.ONF.44-50>

Rodrigues RL, Schneider F, Kalinke LP, Kempfer SS, Backes VMS. Clinical outcomes of patient navigation performed by nurses in the oncology setting: an integrative review. *Revista Brasileira De Enfermagem* [Internet]. 2021 Apr 16 [cited 2023 Aug 23]; Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33886831/>.

Pautasso FF, Lobo TC, Flores CD, Caregnato RCA. Nurse Navigator: desenvolvimento de um programa para o Brasil. *Revista Latino-Americano Enfermagem* [Internet]. 2020 [cited 2023 Aug 23];28 Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/ZMWdWh8DB6q76wsH8NvN7Xh/?format=pdf&lang=pt>

Silva LCA, Signor AC, Pilati ACL, Dalfollo BR, Oliveira DR. Abordagem Educativa ao Paciente Oncológico: Estratégias para Orientação acerca do Tratamento Quimioterápico. *Revista Brasileira De Cancerologia* [Internet]. 2019 [cited 2023 Aug 23];65(1) Available from: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/11/1026456/abordagem-educativa-ao-paciente-oncologico-estrategias-para-or\\_toZuBV6.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/11/1026456/abordagem-educativa-ao-paciente-oncologico-estrategias-para-or_toZuBV6.pdf)

Trajano RC, Alves LL, Decaino LLCS, Whitaker MCO, Amaral JB. Atuação de enfermeiras navegadoras oncológicas na pandemia covid-19: desafios e inovações. *Enfermagem em Foco* [Internet]. 2022 [cited 2023 Aug 23];13 Available from: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202227spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202227spe1.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202227spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202227spe1.pdf)

Silva TCMS, Castro MCN, Popim RC. Adaptação do Nursing Activities Score para assistência oncológica. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2018 [cited 2023 Aug 23];71(5) Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Pm4ZgVvJxGB6MPgVhGBBrYq/?format=pdf&lang=pt>



Yackzan S, et al. Patient satisfaction scores and contact with oncology nurse navigators. *Clinical Journal of Oncology Nursing* [Internet]. 2019 [cited 2023 Aug 28];23(1):76-81. Available from: <https://sci-hub.se/10.1188/19.CJON.76-81>

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 210/1998. [Internet]. 1998 [cited 2023 Aug 28] Available from: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2101998\\_4257.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2101998_4257.html)